

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS INTERESTADUAIS DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID NO AMAZONAS

Relatoria: Bruna Alves Machado amazonas
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro
Monica lima de melo e melo

Autores: Cleisiane Xavier Diniz
Denise Maria Guerreiro da Silva
Fabiane de Araújo Maciel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Em Manaus, os primeiros casos da COVID-19 foram identificados em de março de 2020. Dois meses após os primeiros registros, já havia um total de 9.410 casos na capital amazonense e 7.771 casos nos demais municípios. A cidade de Manaus, vivenciou o pior cenário pandêmico de todo o país. Considerando o aumento na taxa de internação em leitos de UTI em todas as faixas etárias incluindo a população obstétrica e a pediátrica pelos agravos relacionados à COVID-19 em associação a outras síndromes respiratórias, na rede de assistência à saúde do Amazonas. E ainda considerando o dinamismo da evolução da Pandemia e a necessidade de ampliação de leitos de retaguarda e o uso excessivo de oxigênio para suprir as necessidades do consumo atual, o Governo do Estado de forma pioneira articulou junto ao Ministério da Saúde e com o Ministério da Defesa a necessidade de realizar as transferências interestaduais aéreas de pacientes moderados e estáveis acometidos pela COVID-19. Considerando as peculiaridades de planejamento dessas ações, esse trabalho tem por objetivo descrever a experiência da equipe de planejamento e execução das transferências interestaduais de pacientes acometidos pela Covid na cidade de Manaus, AM que deram início dia 15 de Janeiro de 2021. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que estabelece passos para sistematização de experiências. Descreve em quatro momentos distintos que percorrem “O ponto de partida” denominada como “Planejamento das transferências interestaduais de pacientes acometidos pela Covid na cidade de Manaus, Amazonas”; “A Reconstrução do processo vivido”, definido como: transferências interestaduais de pacientes acometidos pela Covid na cidade de Manaus, Amazonas; “A reflexão crítica”, descrita como: A efetividade das transferências interestaduais para reduzir o tempo de espera de pacientes que permaneciam internados em leitos de menor complexidade, nos hospitais dos municípios e da capital, para leitos de maior complexidade com casos de COVID-19; e “O ponto de chegada”, caracterizado como a execução das transferências interestaduais. Da experiência vivenciada e revelada no presente estudo concluiu-se que para a execução de 546 pacientes transferidos em 38 voos para 16 estados é fundamental que a organização de eventos dessa natureza seja planejada e executada com trabalho em equipe e de forma multidisciplinar. Sendo este um fator indispensável para que o alcance de metas e objetivos idealizados fossem alcançados.